

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE – UNICENTRO
Campus Universitário de Guarapuava
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Letras

Curso: Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa
Disciplina: Teoria Literária II
C/H Semanal: 2 aulas

Série: 3º ano Ano: 2010
Turno: Noite Código: 0705
C/h Total: 68 h/a

EMENTA

Estudos sistematizados das teorias estéticas relevantes para o estudo da literatura; estudo de questões atuais concernentes ao conhecimento da literatura.

I. OBJETIVOS

- A. Proporcionar aos alunos e às alunas o estudo de alguns pressupostos da teoria e da crítica literária (noções fundamentais para a leitura e o trato da teoria e da crítica literárias).
- B. Desenvolver nos alunos e nas alunas a competência de leitura destes textos, além de “despertar a vigilância do leitor”, “oferecendo-lhe os rudimentos de uma consciência teórica da literatura”.
- C. Propiciar um estudo sistemático de teorias estéticas que julgamos fundamentais.

II. PROGRAMA

- 1. O que é isto, uma teoria da literatura?
- 2. Teorias literárias clássicas do século XX:
 - 2.1. O formalismo russo: procedimento, estranhamento e função.
 - 2.2. New criticism.
 - 2.3. O estruturalismo: estrutura, enunciado e enunciação;
 - 2.4. A fenomenologia da obra literária.
- 3. Alguns temas da teoria literária atual:
 - 3.1. Literatura e sociedade;
 - 3.2. Literatura e outros discursos (Literatura e História, Literatura e Filosofia, por exemplo);
 - 3.3. Literatura e desconstrução;
 - 3.4. Intertextualidade e crítica;
 - 3.5. A modernidade em questão (leituras possíveis: W. Benjamin, O. Paz, A. Compagnon entre outros) e a pós modernidade em questão.

III. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas;
Leitura e discussão de textos teóricos;
Leitura e discussão de textos crítico-históricos;
Apresentação de seminários.

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação escrita individual e em grupos; avaliação dos seminários apresentados.

V. BIBLIOGRAFIA

- 1. Básica:
 - BARBOSA, João Alexandre. A metáfora crítica. São Paulo: Perspectiva, 1974.
 - BUTOR, Michel. Repertório. São Paulo: Perspectiva, 1974.
 - CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 6. ed. Belo Horizonte: Editora Itatiaia Ltda, 2000.
 - _____. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 8. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.
 - COUTINHO, Afrânio. Crítica e críticos. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1969.
 - _____. Notas de teoria literária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
 - EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
 - HOLANDA, Sergio Buarque de. Cobra de vidro. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1978.
 - LIMA, Luiz Costa. Estruturalismo e teoria da literatura: introdução às problemáticas estética e sistêmica. Petrópolis: Vozes, 1973.
 - _____. Mimesis e modernidade: formas das sombras. Rio de Janeiro: Graal, 1980.
 - _____. Teoria da literatura em suas fontes. Rio de Janeiro: F. Alves, 1983. 2 v.
 - MACHADO, Irene A. O romance e a voz: a prosaica dialógica de M. Bakhtin. Rio de Janeiro: Imago Ed., São Paulo: FAPESP: 1995.
 - SANTIAGO, Silvano. Nas malhas da letra: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
 - SILVA, Vitor Manoel de Aguiar. Teoria da literatura. Coimbra: Almedina, 1983.

SUSSEKIND, Flora. Cinematografo de letras: literatura, técnica e modernização no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

TODOROV, Tzvetan. Os gêneros do discurso. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

TADIÉ, Jean-Yves. A crítica literária no século XX. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

WELLEK, René. História da crítica moderna. São Paulo: Herder, 1967.

ZILBERMAN, Regina. Estética da recepção e história da literatura. São Paulo: Ática, 1980.

2. Complementar:

COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

GONÇALVES, Magaly T.; BELLONI, Zina C. (org.). Teoria da literatura "revisitada". Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Altas literaturas: escolha e valor na crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____. Falência da crítica: um caso limite. São Paulo: Perspectiva, 1973.

_____. Flores da escrivania: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

_____. Inútil poesia e outros ensaios breves. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

_____. Texto, crítica, escritura. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ROGER, Jérôme. A crítica literária. Tradução de Rejane Janowitz. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.

ROSENFELD, Anatol. Estrutura e problemas da obra literária. São Paulo: Perspectiva, 1976.

Aprovado em 10/02/2010.

Ata nº 001/2010

Chefe do departamento de Letras: Raquel Terezinha Rodrigues

Professora: Ana Lúcia Trevisan Bittencourt